

Sessão ordinária de 24 de Dezembro de 1903.

O hon. Vice-presidente António José da Silva Guinaraes declarou aberta a sessão, achando-se presentes os Vereadores efectivos José Augusto Cesar Coimbra Martins Portugal, Manoel José da Silva Leiva, Albino Soares Pinto dos Reis, Bernardino Ferreira Cardoso da Silva e o substituto Manoel António Tavares.

Lida, aprovada e assinada em reunião a acta antecedente deu-se conta do seguinte:

Foi presente, um ofício da Ex^a Comissão distrital, em que dava conhecimento da mesma haver aprovado o orçamento ordinário d'esta Câmara para a sua gerência de 1904 com alterações. Luteirada.

Ofício do Director dos serviços fluviais, em que autoriza a construção do portão sobre o rio de Vermoim, ficando sujeita à finalização da direcção devendo ser-lhe comunicado o começo e fim dos trabalhos. Luteirada.

umas cópias da Junta de Pinhel, em que pretende, aplicar a prestação do serviço no caminho do Ribeirinho e ponte do rio, para o que pede autorização a esta Câmara, e bem assim pede providências para o estádio em que se acha a escola, pois que não tem comodos para ~~esta~~ alunos, que a frequentam, estendendo alguns de pé. Luteirada.

Um requerimento de Manoel Ferreira da Silva, da Boffeteia de Palmaz, em que pede o aforamento d'uma parcella do baldio municipal no Paço do Alto da Serra, entre Quintas e o caminho da igreja, até ao encontro do jardim de Francisco Mar-

ques Leão, obrigando-se ao juro anual, que lhe for arbitrado.

A Câmara deliberou conceder o aforamento pedido, ouvida previamente a ^{mais} Comissão Distrital para ser definitivamente aprovada e nomear peritos.

Outro d'Antônio Marques de Pinto, do Penedo das Quenças, em que diz que, existindo um caminho público entre dois prédios seus, e pretendendo substituir por outro, que não favoreça sua costa, pede licença para a mudança. A Câmara deliberou conceder a licença e mudança do caminho, ouvida previamente a ^{mais} Comissão para a sua definitiva aprovação, e nomear peritos.

Outro de Sebastião José Ferreira, da Esprinheira de S. Martinho da Gândara, em que pede não seja concedida licença a Manoel Dias d'ahi, para levantar uma ramada sobre todo a largura do caminho, e quando o seja, só em metade do caminho. Por informação do Dr. Vereador Cardoso, a Câmara tomou em consideração esta pretensão em harmonia com a informação dada.

Outro d'Antônio da Silva Carvalho da Egreja de Palmácia para licença de tirar a pedra da calçada à sua porta, na extensão de 50^m e fazela descer 0,95 para evitar que as águas pluviais lhe prejudiquem a sua casa. Deferido.

Outro de Francisco Henriques da Silva, da Bemposta do Pinheiro, já apresentado, para licença de edificar uma casa nos antigos alpendres d'outro, na Bemposta, a confinar com a estrada velha. Deferido na forma da informação.

Outro d'Antônio Joaquim da Silva, da Povoação de Loureiro, já apresentado, para licença de vedar a sua terra lavrada e monte pegado chamado da Cavadinha nas Perunas da Povoação. Deferido na forma da informação.

Outro de Adelino Baptista do Pinheiro, já apresentado, em que pediu licença para fazer uma casa junto ao caminho público, no fundo do logar. Deferido na forma da informação.

Outro de Manoel José Gomes, do Courinhos de S. Martinho da Guarda, já apresentado, em que pede licença e alinhamento para uma sua casa, e construir um barracão de madeira em terreno baldio. A informar do Lvt. Cardoso.

Outro de Florinda Rosa de Jesus, de Cravos de Travanea, já apresentado, em que pede licença para d'hi para fazer um muro junto ao caminho publico, mas como esta obra aparte o caminho pede para que lhe não seja concedida. Deferido em vista da maior necessidade.

Outro d'Anna de Jesus, de Cravos de Travanea, já apresentado, em que pede licença para fazer uma parede junto ao caminho publico e colocar cincos pedras para resguardo dos carros. Deferido na forma da informação.

Continuando as arrematações das contribuições municipais, foram arrematadas as sobre vinhos e carnes verdes das freguesias de Macieira de Lamas, Ovar e Fajões por 442:500 reis.

Também foi arrematado o fornecimento de macieiras e medidas da praça d'esta villa, por 90.500 reis, tudo como consta nos respectivos autos.

O Lvt. Vice-presidente foi autorizado a pagar 49.910 da verba 27 - da 57 = 10.090 - da 58 = 26.500 - da 72 = 4.940 - da 84 = 98.825 reis: da 57 = 10.000 - da 29 = 4.920 reis.

Foi apresentado o processo de seguimento d'uma mina chamada da "Lewinta" de João Gonçalves Moura Carneiro, das Garridas de S. Tiago Riba-Úl, com o respectivo laudo dos peritos e a câmara resolveu que o mesmo assigne termo de responsabilidade.

Foram apresentados os processos de aforamento de Francisco Marques Dias, do Caima de Palmaz, de Fernando Pinto Pereira de Leiriaastre d'Azeu de Lame, d'esta villa e de Luís Loures de Pinto Loure Carqueja, de Macinhata da Beira, e como não houverse reclamação alguma, resolveram

Jan.
25

a Câmara que arrematasse os fôros no dia 14 de Janeiro
próximo.

É não havendo mais nada a tratar se levantou a
sessão, de que se fez a presente acta, que deve ser as-
signada, depois de lida por mim Agostinho Nunes da
Silva, secretário a escrevi.

Em tempo. Resolveu a Câmara autorizar o seu Vice-presidente a assinar quaisquer autos, que porventura se cele-
brem na sessão futura, no caso que se não reúna a maio-
ria da mesma.

Oliveira de Azeméis

Antônio José da Silva Guimaraes, José Augusto Cesar
Carreia Martins Portugal, Manoel José da Silva Leiva,
Bernardino Ferreira Cardoso da Silva, Manoel Antônio
Tavares.

Está conforme.

O Secretário da Câmara
Agostinho Nunes da Silva